

ANDRÉ PACHECO

PHOTO

**Desenvolvimento do website para a exposição dos trabalhos
de Fotografia do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa**

Viçosa – MG
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV
2010

ANDRÉ PACHECO

PHOTO

**Desenvolvimento do website para a exposição dos trabalhos de
Fotografia do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa**

Projeto Experimental apresentado ao Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Erivam Morais de Oliveira

Viçosa – MG
Curso de Comunicação Social/Jornalismo
2010



Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Comunicação Social
Curso de Comunicação Social / Jornalismo

Projeto Experimental intitulado *Com Photo*, de autoria do estudante André Luiz Pacheco de Oliveira, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Ms. Erivam Moraes de Oliveira - Orientador
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

Prof. Carlos Frederico de Brito d'Andréa
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

Prof. Joaquim Sucena Lannes
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

Viçosa, 23 de novembro de 2010

AGRADECIMENTOS

Acabou! Ufa! Dou adeus a etapa mais importante da minha vida, onde eu aprendi dia após dia com inúmeras histórias de vida e visões do mundo. Outra começa, iniciando assim mais um ciclo. Novas pessoas surgirão em diversas situações. Mas, o que vir daqui para frente será fruto das vivências nesses sete anos em Viçosa.

Agradeço aos amigos da turma de Comunicação 2007. Obrigado por aceitarem este transferido arrogante e birrento entre vocês. Ao Luan, amigo conquistado aos poucos e que deixou mais ameno os últimos dois anos. À Fernanda Monteiro, nossa doce profaninha, que acompanhou pacientemente – ou não – as minhas novelas mexicanas. À Pâmera, dona dum coração tão grande como a sua bolsa.

Aos amigos bicho-grilos com discussões acaloradas no CA e uma vontade incontrolável de melhorar as coisas: Thaís, Lívia, Elder, Lila, Alisson, Talita, Terra, Vivi, Baiana, Prim, Raul...

À Júlia, por me suportar nas últimas duas décadas e ter cativado o espaço de irmã no coração. Ao Mateus, pelo afeto e ponderações maduras. Ao Áthila, pelas dicas musicais e de estilo. À Kívia, pelas paçocas, doces e longos abraços.

Graças também aos professores. Ao Erivam, pelas cervejas e reuniões técnicas. Ao Carlos, pela oportunidade de aprimoramento em multimídia. Ao Lannes, pelo terrorismo de “abril”.

E, por fim, aos entes queridos, que mesmo longe estiveram ao meu lado. À Ana, minha mãe, sempre pronta para mostrar o caminho certo com seu jeito peculiar de dizer o quanto me ama. À Edith, pelas chatices e manjares. À Tarsilla, Thainá e Thairine. À Marcella e Priscilla. À Rose e ao Artur. À Eliana. À Oneida e ao Juca, pelos passeios na praça e os terços no sábado de manhã. Benção vó, benção vô! Ao Paulo, meu pai, quem a vida me arrancou muito cedo, mas, de certa forma, esteve sempre presente.

Obrigado por fazerem isso acontecer.

If you believe in yourself enough

And know what you want

You're gonna make it happen

[Make It Happen; Mariah Carey]

RESUMO

O site *Photo*, trabalho experimental de conclusão de curso, foi desenvolvido com o intuito de listar e divulgar os trabalhos acadêmicos e práticos realizados nas disciplinas de Fotografia do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa. Este site também funcionará como o veículo comunicacional para um futuro grupo de estudo, com o foco em pesquisar as tendências e novas tecnologias da Fotografia. Divido em etapas, a criação deste produto baseou-se nas metodologias propostas pela Arquitetura da Informação para a concepção de um website.

PALAVRAS-CHAVE

Fotografia; Arquitetura da Informação; Multimídia.

ABSTRACT

Photo website, experimental work of completion of course, was developed with the purpose of listing and propagate the academic and practical works realized in the discipline of Photograph of the Journalism course at the Federal University of Viçosa. This website is also going to function as a vehicle of communication for a future study group having in focus the research of new tendencies and technology of Photograph. Divided in stages, the creation of this product is based on the methodologies proposed by the Information Architecture regarding the conception of a website.

KEY-WORDS

Photography; Information Architecture; Multimedia.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM FOTOGRAFIA	10
3. RELATÓRIO TÉCNICO	12
3.1 Reunião de <i>briefing</i> com o Orientador do projeto	13
3.2 Montagem do sitegrama.....	14
3.3 Criação dos <i>wireframes</i>	13
3.3.1 <i>Wireframe</i> : Cabeçalho e Rodapé.....	15
3.3.2 <i>Wireframe</i> : Home.....	16
3.3.3 <i>Wireframe</i> : Páginas de Texto.....	18
3.3.4 <i>Wireframe</i> : Listagem dos Artigos	19
3.3.5 <i>Wireframe</i> : Listagem dos Trabalhos	20
3.3.6 <i>Wireframe</i> : Visualização individual dos Trabalhos	21
3.4 Desenvolvimento do site.....	22
3.4.1 Linguagem HTML	23
3.4.2 Linguagem CSS	24
3.4.3 Biblioteca <i>JQuery</i>	24
3.5 Implementação do gerenciador de conteúdo <i>WordPress</i>	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5. BIBLIOGRAFIA	28

1. INTRODUÇÃO

Novas tendências sempre aparecem em todas as áreas da Comunicação, principalmente após a popularização da internet. Porém, conseguir filtrar e, sobretudo, trabalhar com essas mudanças vem se mostrando um desafio tanto para o mercado quanto para a academia. A busca constante pelo conteúdo multimídia está em voga e, também, se mostra como um dos grandes problemas no estágio atual da nossa área.

Assim como a palavra interatividade marcou um primeiro momento da exploração da linguagem hipermídia do ambiente *online* de informação, sendo usada, inclusive, em outros meios, como a tv e o rádio, hoje a multimídia ocupa este espaço. (LONGHI, 2010, p.159)

Em seu artigo *O nome das coisas: em busca do especial multimídia*, Raquel Ritter Longhi discorre sobre a problemática nas narrativas multimídias no jornalismo *online*. Para a autora, as produções multimídia deixaram de ser um aparato e conquistaram o *status quo* de “gênero próprio dos meios digitais”. Mas, percebe-se que a academia e o mercado caminham a passos lentos em compreender e produzir esse tipo de narrativa.

A Fotografia, como instrumento comunicacional, também vai de encontro a essa nova era e seus dilemas. Durante muito tempo ela esteve imersa nos mesmos paradigmas da época de sua criação, e só começou a mudar no fim da década de 1990, com o advento e popularização da fotografia digital.

Desde que foi descoberta, a fotografia analógica pouco evoluiu. Permaneceu com seus princípios ópticos e formatos por mais de 100 anos, reinando absoluta na história, como se o processo descoberto pelos pioneiros fosse, de fato, eterno. (OLIVEIRA, 2005, p. 161)

A Fotografia desempenha um papel importante nesta nova etapa do Jornalismo. Ao longo da execução deste trabalho, foi possível notar que hoje, mais que em qualquer outro momento, ela deixa de ser um aparato ilustrativo de uma reportagem começando, assim, a fazer parte da narrativa.

Porém, há uma questão a ser discutida: se as produções multimídia exigem um novo perfil para a Fotografia, qual é? Afinal, não basta mais dar um clique. A Fotografia deve ser pensada e trabalhada como parte fundamental de um projeto maior.

O Professor Erivam de Oliveira, orientador deste trabalho, vem ministrando suas disciplinas no Curso de Comunicação Social/Jornalismo na Universidade Federal de Viçosa

voltado para essas novas tendências da área, e o Grupo de Estudo proposto por ele terá como foco a pesquisa e o desenvolvimento de trabalhos que busquem a vanguarda na Fotografia e no Fotojornalismo.

Por serem produções voltadas para a narração multimídia, esses trabalhos só podem ser concluídos graças à internet. É na rede que eles nasceram e continuarão se transformando sempre que necessário. Mas, o mais importante, é ter um local que mostre essas produções, e esse é o porquê deste trabalho de conclusão de curso.

O site *Photo* (<http://www.com.ufv.br>) foi concebido para divulgar, tanto para a comunidade acadêmica ou não, as produções fotográficas orientadas pelo Professor Erivam de Oliveira no curso de Jornalismo na Universidade Federal de Viçosa, já que é inegável que a internet “funciona, nos dias de hoje, como uma vitrine virtual de exposição institucional” (TERRA 2005, p. 2). Buscamos desenvolver um site de navegação fácil e visualmente atraente para o usuário final, levando em consideração os preceitos básicos da Arquitetura da Informação.

2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM FOTOGRAFIA

Um dos pontos-chave deste projeto foi compreender a dinâmica presente na execução dos trabalhos desenvolvidos e orientados pelo Professor Erivam de Oliveira, e também conhecer o funcionamento de suas respectivas ferramentas. Esta etapa foi de suma importância para a execução do site *Photo*, pois como um produto final, ele deve estar adequado às exigências técnicas impostas por essas ferramentas.

Todos os trabalhos, ao estarem prontos para a publicação, usam a tecnologia *Flash*, desenvolvida e mantida pela empresa norte-americana *Adobe*. O *Flash* é apontado como um dos principais responsáveis pela popularização das produções multimídia, o site YouTube (<http://youtube.com>) é um bom exemplo, pois usa esta tecnologia em seus *player* de vídeo. “As narrativas multimidiáticas no webjornalismo têm se desenvolvido de maneira exponencial, num crescimento estimulado pelos avanços técnicos de hardware e software” (LONGHI 2010, p. 149).

No site *Photo*, estão as produções de:

Audioslide: Caracteriza-se como uma reportagem multimídia que mescla fotos e áudio, podendo fazer uso de legendas para compor a narrativa. O programa usado é o *Soundslides*, que possui uma versão paga e outra gratuita. Trabalhos¹ deste tipo já foram realizados no curso entre julho e agosto de 2010, sob supervisão do Professor Carlos D’Andréa.

Photosynth: Desenvolvido pela *Microsoft*, é uma ferramenta que sincroniza uma sequência de fotos e forja um ambiente virtual em três dimensões. O usuário tem a possibilidade de navegar por diversos ângulos de um lugar. Um dos trabalhos mais marcantes que fez uso dessa tecnologia é a cobertura do canal de notícias CNN na posse do presidente norte-americano Barack Obama², em 2009.

¹ <<http://www.com.ufv.br/audioslides/sobre/>> Acessado em: novembro de 2010.

² The 44th President Inauguration. Disponível em <<http://edition.cnn.com/SPECIALS/2009/44.president/inauguration/themoment/>> Acessado em: novembro de 2010.

Ensaio: Sempre com um tema específico, os Ensaios Fotográficos podem ser trabalhados individualmente ou em equipe. As fotos serão hospedadas no site *Picassa*, um serviço gratuito do *Google*.

Mosaico: É a junção de fotos de uma mesma temática, podendo ou não fazer parte de um único ensaio fotográfico ou cobertura jornalista. Basicamente, cada uma dessas fotos são agrupadas de modo a formar uma única imagem. A ferramenta, disponibilizada gratuitamente pela *Microsoft*, é a *Zoom.it*. O usuário também tem a possibilidade de aproximar cada vez mais e visualizar individualmente cada uma das fotos que compõem a montagem.

360°: Fotos tiradas de um mesmo ambiente, e em um mesmo horário, são agrupadas lado a lado formando uma visão panorâmica, o usuário também pode aproximar um determinado ponto e visualizar com mais detalhes a cena. A ferramenta usada é disponibilizada no site *Dermandar.Com*.



Figuras 01, 02, 03: Prints parciais de trabalhos já realizados, sob supervisão do Professor Erivam de Oliveira, de Photosynth, Mosaico e 360°, respectivamente

3. RELATÓRIO TÉCNICO

Antes de começar o desenvolvimento do site, foi necessário dividir o processo de criação em etapas. Essa divisão facilitou trabalho e foi proporcionando, à medida que as tarefas eram executadas, uma visão de como o produto se apresentaria no ato da entrega.

Algumas dessas etapas são baseadas nos conceitos da Arquitetura de Informação, que tem como principal predicado organizar o conteúdo de modo a torná-lo claro e de fácil assimilação para o usuário final. A Arquitetura de Informação deve ser esquematizada antes das etapas dedicadas ao desenvolvimento e implementação do site.

Dentro da cadeia de elaboração e construção de um web site, a Arquitetura da Informação é uma das etapas iniciais, uma vez que aqui acontece o planejamento inicial de funcionamento do site, que só então deverá ser executado tecnicamente. (D'ANDRÉA, 2005, p. 58)

As fases do projeto mantêm relação de interdependência, o que fora definido em uma anterior agrega valor para a próxima. Qualquer mudança ou erro na execução em alguma dessas partes pode comprometer os resultados das seguintes.

O site *Photo* foi dividido em cinco etapas de trabalho:

- Reunião de *briefing* com o Orientador do projeto;
- Montagem do sitegrama;
- Criação dos *wireframes*;
- Desenvolvimento do site;
- Implementação do gerenciador de conteúdo *WordPress*;

Segundo REIS (apud ROSENFELD e MORVILLE, 2002), o processo de criação de um website baseia-se em três dimensões variadas: é preciso entender e compreender os usuários, as características do conteúdo em questão e, por fim, as especificidades da conjuntura de uso do sistema de informação. Esses três itens foram levados em consideração durante o desenvolvimento deste trabalho.

3.1 Reunião de *briefing* com o Orientador do projeto

Na reunião de *briefing* com o Professor Erivam de Oliveira foram apresentadas as ideias iniciais para o site *Photo* e, por fim, definidas as estratégias de trabalho. As informações discutidas nesta reunião nortearam o projeto e ajudaram na definição do que o professor imaginava conceber com este produto.

Como regularmente eu faço em meus trabalhos nesta área, apliquei um pequeno questionário informal, de três perguntas, antes de qualquer outra discussão.

1. O quê? Um site para o futuro Grupo de Estudo em Fotografia do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, tão quanto para a publicação dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas disciplinas ministradas pelo Professor Erivam de Oliveira. Esse grupo visa estudar e pôr em prática postulados e tendências das disciplinas de Fotografia, e sempre aliado com as novas tecnologias.

2. Por quê? Divulgar para a comunidade – acadêmica ou não – os trabalhos desenvolvidos em Fotografia dentro do Curso de Jornalismo.

3. Para quem? Em primeiro lugar, o público-alvo do site são os professores de Fotografia e alunos de Jornalismo do Brasil, e também dos demais países de língua portuguesa. Em segundo, o site será voltado para estudantes de outros ramos da Comunicação Social que têm interesse nos estudos e novas tendências desse campo. Por fim, pessoas de outras áreas interessadas no tema.

Respondidas as perguntas, a reunião de *briefing* prosseguiu com o Professor Erivam de Oliveira explicando quais eram os trabalhos desenvolvidos por ele, nas disciplinas de Fotografia e no Grupo de Estudo, e as tecnologias necessárias. Ficou decidido que a visualização desses trabalhos é o ponto-chave do projeto.

Vale ressaltar que uma reunião de *briefing* não tem como propósito discutir os aspectos visuais da página, como cor e tipografia, e sim coletar o máximo de informações “para que o *designer* sinta-se livre e com os dados suficientes para determinar a melhor solução de design” (CAMPOS, 2008, p. 1993). É a partir dessa coleta de dados que o *designer* começa a fazer a sua pesquisa, que inclui, por exemplo, se aprofundar nos assuntos pertinentes ao projeto e visitar sites relacionados.

A pesquisa acerca dos trabalhos desenvolvidos pelo Professor Erivam de Oliveira e suas respectivas ferramentas foram apresentadas no item 2 deste trabalho.

3.2 Montagem do sitegrama

Na reunião de *briefing*, definimos que o site seria basicamente dividido em duas partes: “Mapa” e “Trabalhos”. Na seção “Mapa” estariam as informações sobre o projeto; os referenciais teóricos sobre Fotografia e as produções acadêmicas do Grupo de Estudo; e formas de entrar em contato. A seção “Trabalhos” englobaria as atividades realizadas.

Após a definição das seções do site, teve início a confecção do sitegrama³, Figura 04. Também chamado de mapa do site, o sitegrama consiste em uma representação visual e hierárquica das ligações entre as páginas do site (REIS, 2007, p. 145).

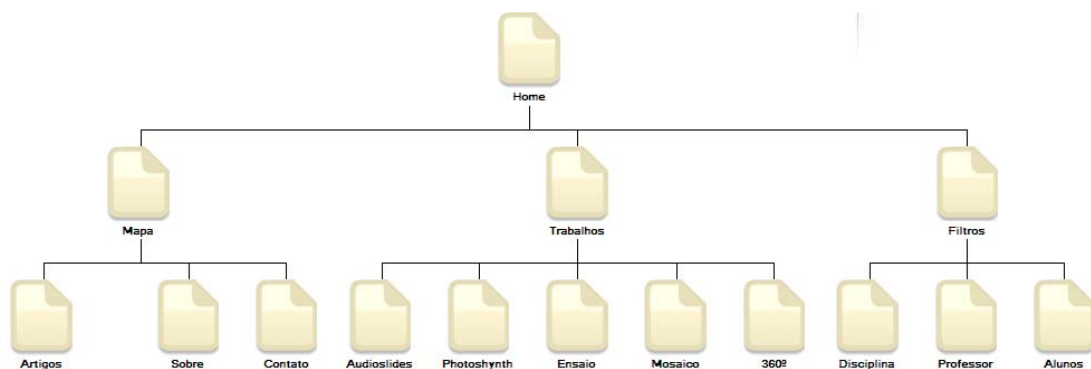


Figura 04: Sitegrama do site *Photo*

O sitegrama possibilitou perceber como as seções do site estariam conectadas umas as outras e, principalmente, qual seria a dimensão do trabalho na próxima etapa.

3.3. Criação dos *wireframes*

O *wireframe* é a visualização – de forma simples e contendo apenas os detalhes indispensáveis – da disposição dos elementos que compõem o layout. É nessa parte que

³ Para a concepção do sitegrama foi usada a ferramenta gratuita WriteMaps (<http://writemaps.com/>).

definimos o grau de importância de determinado conteúdo que será alocado na página e como ele será apresentado visualmente para o usuário final.

A Arquitetura de Informação não se preocupa apenas com a organização da informação, mas também com a sua apresentação. Ela cria no website um ambiente de informação por onde o usuário pode se mover (navegar) para, como em uma biblioteca, encontrar as informações que precisa de forma organizada (REIS, 2007, p. 63).

Para o site *Photo* foi necessário criar seis *wireframes*.

- Cabeçalho e rodapé;
- Home;
- Páginas de texto;
- Listagem dos Artigos;
- Listagem dos Trabalhos;
- Visualização individual dos Trabalhos;

Os *wireframes* representam um importante papel para as futuras etapas do projeto, e por isso, devem ser confeccionados com bastante atenção. Dessa forma, evita-se ao máximo qualquer tipo de ruído na comunicação com os outros profissionais envolvidos, caso eles existam, na cadeia produtiva de um website. Porém, deve-se ter em mente que não se trata de estruturas inalteráveis, mudanças podem, e devem acontecer quando forem necessárias, nas etapas posteriores do projeto.

Existem várias ferramentas na internet para confecção de *wireframes*, como a *Mockflow* (<http://mockflow.com/>) e a *Pidoco* (<https://pidoco.com/>), mas nada impede que eles sejam feitos de outra maneira. Neste trabalho, os *wireframes* foram concebidos manualmente e depois transferidos para o programa de edição de imagens *Photoshop*, versão CS3.

3.3.1 Wireframe: Cabeçalho e Rodapé

Por padrão, as páginas internas do site têm o mesmo cabeçalho e rodapé. Não foi necessário criar estruturas diferentes de cabeçalho e rodapé para cada uma das páginas que

compõem o site, já que a ideia é proporcionar uma unidade e assim, forjar ao máximo os elementos em comum nas páginas.



Figura 05: *Wireframe* do cabeçalho do site

O cabeçalho, Figura 05, contém o mínimo de informação. Porém, elas [as informações] são de suma importância para facilitar a navegação do usuário no site. Ao lado esquerdo foi alocado o logotipo com um *link* para a página inicial. Ao lado direito estão os dois menus: o superior com os itens da seção “Mapa” (Home, Artigos, Sobre e Contato); e o inferior, listando os itens da seção “Trabalhos” (Audioslide, Photosynth, Ensaio, Mosaico, 360°). Hierarquicamente, os itens da seção “Trabalhos” têm um peso maior, e por isso, na próxima etapa, que é o desenvolvimento do site, receberam um tratamento visual diferenciado.

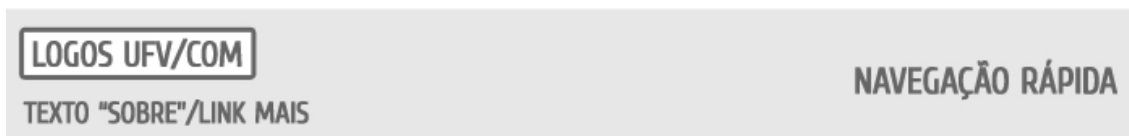


Figura 06: *Wireframe* do rodapé do site

Já no rodapé (Figura 06), ao lado esquerdo, estão as informações institucionais do projeto: logotipos da Universidade Federal de Viçosa e do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, com os respectivos *links* para os seus sites; e um pequeno texto de poucas linhas explicando o projeto *Photo* com um *link* que levará o usuário, caso ele queira saber mais, para a página “Sobre”. Também foi definido um local, à direita, para as seções do site, repetindo os dois Menus presentes no cabeçalho, “Mapa” e “Trabalhos”; desta forma, o usuário não precisaria voltar ao topo da página para continuar navegando.

3.3.2 *Wireframe*: Home

Como discutido anteriormente na reunião de *briefing*, o mais importante nesse site é divulgar os trabalhos práticos realizados nas disciplinas de Fotografia e pelo Grupo de Estudo, e por isso, apenas eles serão listados, com o devido destaque, na página inicial. Para a barra de

navegação não ficar muito extensa, somente as seis⁴ últimas produções estarão visíveis para o usuário na *index*⁵.

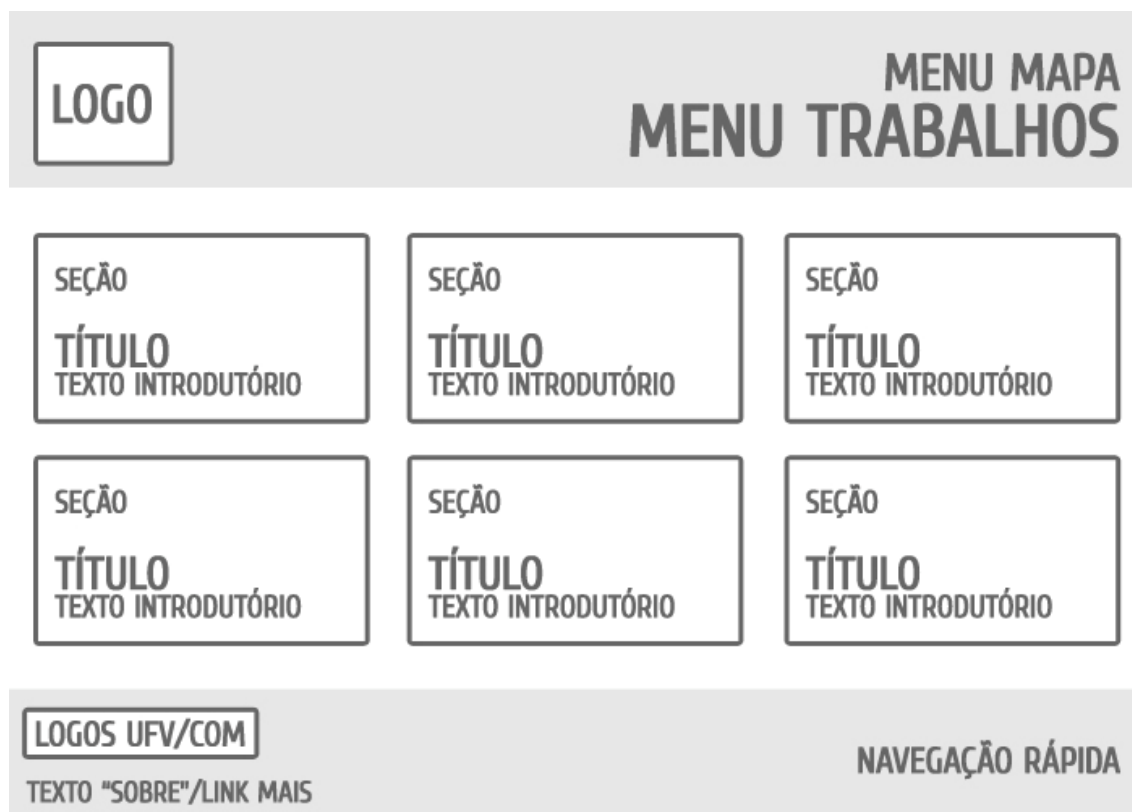


Figura 07: Wireframe da home

No *wireframe* da “Home” (Figura 07), ficou decidido que teria um espaço, antes do título e da descrição, para rotular a seção a qual o trabalho pertence. Uma imagem, escolhida na hora da postagem do conteúdo, também terá destaque. Vale ressaltar que já na criação dos *wireframes*, deve-se ter ciência das tecnologias que serão usadas no site, para assim, poder trabalhar com as possibilidades disponíveis nessas ferramentas.

Neste caso específico, a imagem estará por cima do título e da descrição; quando o usuário passar o mouse sobre o quadro com a listagem do trabalho, a imagem dará lugar às informações antes escondidas. A tecnologia usada para isso é a biblioteca *jQuery*, que será um pouco mais detalhada no item 3.4 deste trabalho.

⁴ Não há uma justificativa elaborada para escolha do número de “Trabalhos” visíveis na “Home”, esse número foi escolhido apenas por razões estéticas.

⁵ *Index*, em inglês índice, é por padrão o nome que se dá a primeira página de um site. Sem a *index*, o navegador não consegue carregar o site corretamente, aparecendo uma mensagem de erro.

Não existe uma hierarquia interna dentro da seção “Trabalhos”, todos eles possuem o mesmo peso no site, por isso, a disposição das chamadas será definida por ordem cronológica, ou seja, o mais recente será o primeiro da lista.

3.3.3 Wireframe: Páginas de texto

O *wireframe* para as “Páginas de Texto” (Figura 08) engloba todas as páginas definidas no sitegrama que compartilham das mesmas necessidades de alocação das informações e não são destinadas a uma seção específica do site. As páginas de texto serão “Sobre”, explicando o site e o Grupo de Estudo, e “Contato”, com maneiras para o usuário dar o seu *feedback* e entrar em contato com os responsáveis pelo site *Photo*.

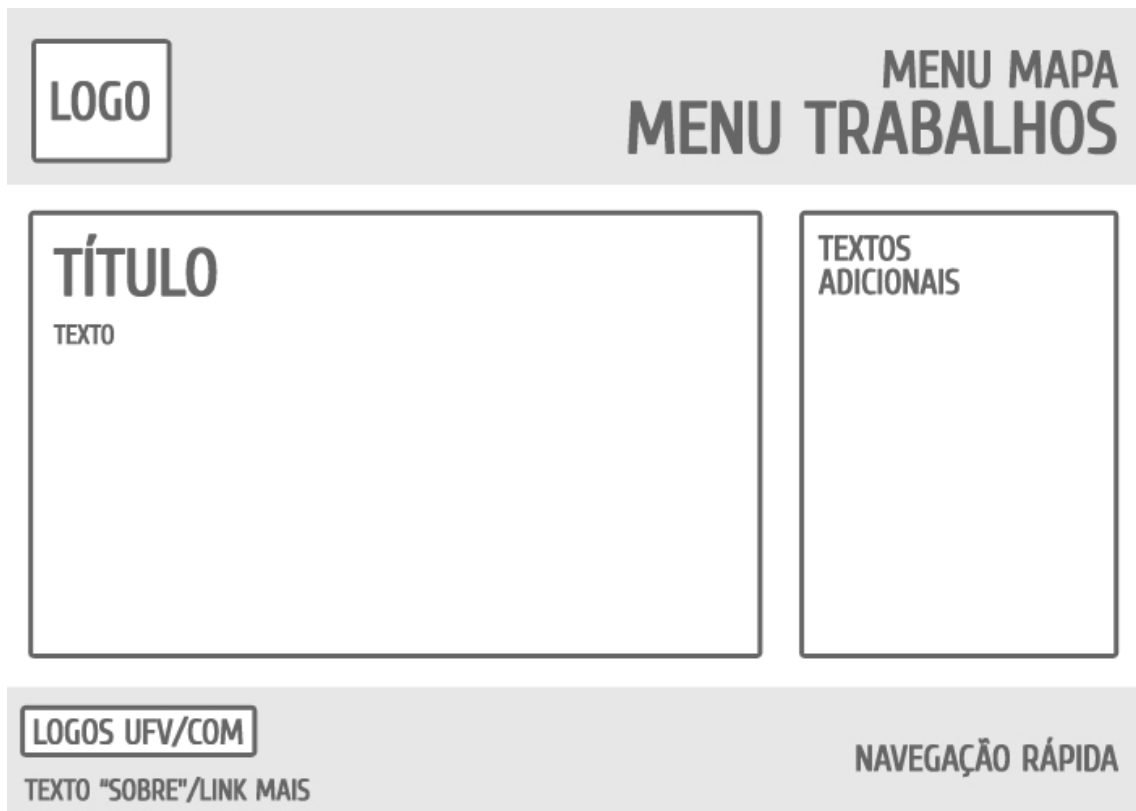


Figura 08: Wireframe para páginas de texto

Como dito anteriormente, na confecção do *wireframe* já temos definidas as ferramentas usadas no desenvolvimento do site. Para a página “Contato” será disponibilizado

um formulário gerado automaticamente por um *plugin* do *WordPress*⁶. A criação, implementação e manutenção desse formulário é automatizada e de fácil execução, por isso, não foi necessário criar um *wireframe* específico para esta página.

3.3.4 *Wireframe*: Listagem dos Artigos

A página destinada a listar os “Artigos” (Figura 09) selecionados pela equipe do site conterá as chamadas para os trabalhos acadêmicos e as respectivas informações: “Autor”, “Resumo” e “Palavras-chaves”, além de um *link* para *download*.



Figura 09: *Wireframe* da página de Artigos

As chamadas para os artigos serão dispostas uma abaixo da outra em ordem cronológica de publicação (em eventos, revistas e etc.).

Na parte superior, antes da listagem dos artigos disponíveis no site, está a opção de filtragem por subcategoria⁷. Foi decidido na reunião de *briefing* que seriam duas: “Internos”,

⁶ *WordPress* e algumas de suas funcionalidades estão apresentados na seção 3.5 deste trabalho.

para artigos produzidos nas disciplinas de Fotografia e no Grupo de Estudos; e “Externos”, que engloba as produções acadêmicas de outras instituições. Outra possibilidade de filtro disponível é através das palavras-chaves (conhecidas na internet como *tags*) dos artigos.

3.3.5 Wireframe: Listagem dos Trabalhos

São dois blocos básicos de informação criados no *wireframe* para a “Listagem dos Trabalhos”, figura 10. À direita, a lista dos “Trabalhos”, e à esquerda, o espaço para um pequeno texto explicativo sobre o tipo de trabalho em questão.



Figura 10: Wireframe da página inicial dos Trabalhos

As chamadas para os trabalhos são dispostas uma abaixo da outra, em ordem cronológica de quando foram desenvolvidos. As informações disponíveis são, nesta ordem: título; um pequeno texto introdutório; “Disciplina” da UFV em que o trabalho fora desenvolvido; “Professor” que ministrou a disciplina ou orientou o trabalho à época de sua

⁷ A seção “Artigos”, assim como a “Trabalhos”, foi tratada na etapa de programação como categorias.

execução; e “Alunos Envolvidos”. Também existe uma opção de filtro pelos três últimos itens listados anteriormente, como definido no sitegrama (Figura 04).

Já na caixa à esquerda – dedicada à explicação sobre o trabalho – nada específico fora proposto porque cada texto tem sua própria organização interna, como subtítulos e listas.

3.3.6 Wireframe: Visualização individual dos Trabalhos

O último *wireframe* confeccionado, Figura 11, é o destinado a mostrar individualmente o trabalho, com destaque e ocupando 100% da largura útil da página; ele será postado através de um código de incorporação (na internet chamado de *embed*).



Figura 11: Wireframe para a página individual do Trabalho

Após o código *embed*, há espaço para um pequeno texto explicativo. Ao lado direito, as informações adicionais: “Professor”, “Disciplina”, “Alunos” e “Data”. O usuário também tem a opção de navegar pelos trabalhos postados antes e depois na mesma seção.

3.4. Desenvolvimento do site

Após estudar a estrutura do site construída no sitegrama e confeccionar os *wireframes*, iniciou-se a etapa de desenvolvimento, que consiste na escolha dos aspectos gráficos – tabela de cores e famílias tipográficas, por exemplo – e a criação do layout usando programas e/ou ferramentas específicas. Aos poucos o site *Photo* (Figura 12) foi ganhando forma.

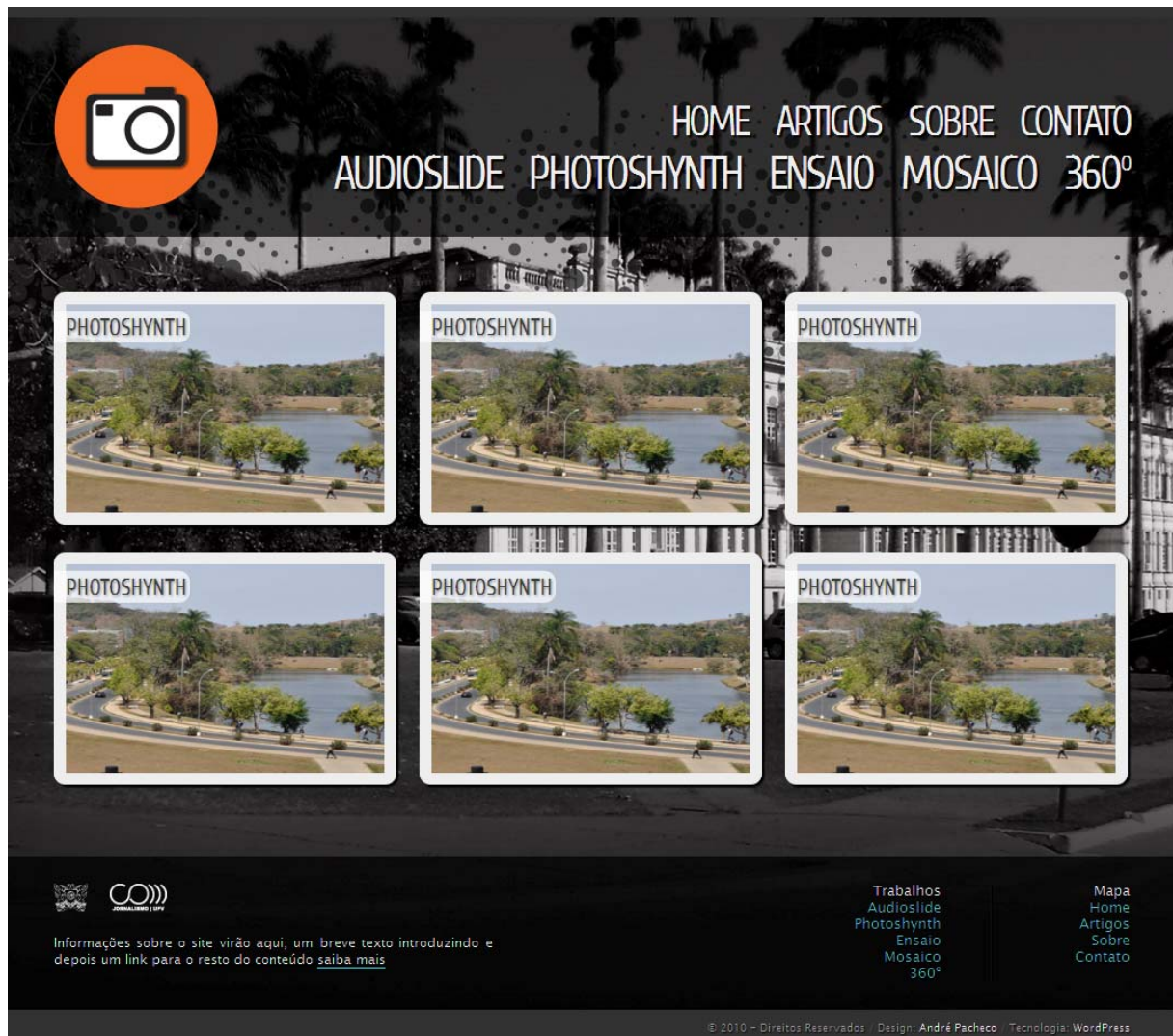


Figura 12: Print da Home em sua primeira versão

Na criação de um site, deve-se levar em consideração o foco no bom *design*, e assim conceber um produto apresentável e impactante. “A estética não deve prevalecer sobre a compreensão da informação. A forma deve se adequar ao conteúdo e não o contrário” (REIS, 2007, p. 83). De que adianta fazer um belo trabalho gráfico se ele não valoriza o mais

importante, o conteúdo? Mesclar as informações *sine quibus non*⁸ com uma estética favorável, é tarefa que exige perspectiva e “carinho” com o projeto.

O preto foi escolhido como base para o layout, pois, além de criar um design sóbrio, remete às antigas salas escuras de revelação fotográfica. Usar uma foto para o fundo foi sugestão do Professor Erivam de Oliveira. Também optamos por trabalhar com efeitos de sombra e transparência em alguns elementos da página.

As outras cores escolhidas são laranja e azul: a primeira, por ser uma das cores principais do logotipo de Departamento de Comunicação Social da universidade; a segunda foi indicada para equilibrar o “calor” transmitido pelo laranja, já que o azul é uma cor fria.

Na tipografia optamos por fontes sem serifa, que têm melhor aplicação na internet e podem transmitir a ideia de modernidade e vanguarda. Trabalhamos com duas famílias: *Cuprum*, para os elementos textuais de destaque, e *Lucida Sans Unicode*, para o texto.

Esta etapa englobou tarefas executadas simultaneamente, dificilmente eu conseguiria realizá-las em separado, ou mesmo definir uma ordem específica para cada uma, já que estou acostumado a trabalhá-las ao mesmo tempo. Porém, cada *webdesigner* (denominação para profissionais especializados em *design* de websites) possui liberdade para criar uma agenda adequada ao seu ritmo profissional.

3.4.1 Linguagem HTML

*Hypertext Markup Language*⁹ (HTML) – em português, Linguagem de Marcação de Hipertexto – é um código para o desenvolvimento de websites. No documento HTML fica disponibilizado o conteúdo da página: títulos, textos, imagens e etc. O programa usado para escrever o HTML deste projeto foi o *Dreamweaver*, versão CS3, da *Adobe*.

O que define o funcionamento do HTML, e de outras linguagens de desenvolvimento para a web, são as *tags*; cada elemento do layout possui sua *tag* específica. Atualmente o

⁸ Plural da expressão em latim *sine qua non*, que significa indispensável.

⁹ Mais informações disponíveis na página oficial da linguagem HTML <<http://w3.org/MarkUp/>> Acessado em: novembro de 2010.

HTML se encontra em sua quinta versão, porém decidi usar a última variação da versão anterior, por ser compatível com a maioria dos navegadores disponíveis no mercado.

3.4.2 Linguagem CSS

Enquanto no HTML está o conteúdo, nos arquivos de *Cascading Style Sheets*¹⁰ (CSS) – em português, Folha de Estilo em Cascata – estão as especificações visuais do site. O tamanho da caixa de um texto, a cor de fundo de uma linha ou a espessura da borda de uma imagem são definidas com as *tags* do CSS.

O CSS encontra-se em sua terceira versão. Neste projeto eu usei a versão anterior com algumas linhas de código da atual. O motivo desta escolha é o mesmo do HTML: compatibilidade com os navegadores. O programa usado para escrever o CSS do site *Photo* foi o *Dreamweaver*, versão CS3, da *Adobe*.

3.4.3 Biblioteca JQuery

O uso correto do HTML e do CSS traz bons resultados. Porém, alguns efeitos diferentes só podem ser conseguidos com o aparato de ferramentas adicionais. *JQuery*¹¹ é uma livreria, de uso livre e gratuito baseada no *JavaScript*, que proporciona efeitos especiais no site. Por exemplo, a imagem que se move na listagem de “Trabalhos”, na Home, quando o usuário passa o mouse sobre ela.

3.5. Implementação do gerenciador de conteúdo *WordPress*

A penúltima etapa do trabalho foi a implementação do gestor de conteúdo *WordPress*. De distribuição e uso gratuito, este *Content Manager System* (CMS) foi criado em 2003 para

¹⁰ Mais informações disponíveis na página oficial da linguagem CSS <<http://w3.org/Style/CSS/>> Acessado em: novembro de 2010.

¹¹ Mais informações disponíveis na página oficial da linguagem JQuery <<http://jquery.com/>> Acessado em: novembro de 2010.

atender a demanda por blogs, porém, rapidamente começou a ser usado para o gerenciamento de grandes sites devido a sua facilidade de manutenção e customização. Um de seus pontos fortes é a quantidade de *plugins* disponíveis para complementar seu uso básico.

Os CMS são, atualmente, importantes peças para o Jornalismo *online*, sem eles, o trabalho ficaria mais custoso. Entender seus funcionamentos e dinâmicas internas deve fazer parte da Arquitetura da Informação do projeto de websites.

Não é possível discutir as características de determinado produto jornalístico e a maneira como os recursos oferecidos pelo suporte são explorados, sem discutir conjuntamente as rotinas e as tecnologias utilizadas na produção desses webjornais, mais especificamente a ferramenta de publicação adotada. (MIELNICZUK, 2005, p. 2)

Os motivos que fizeram o *WordPress* ser escolhido como gerenciador de conteúdo para o site *Photo* são: gratuidade; possibilidade de hospedar em um servidor próprio; segurança; vasta gama de *plugins*; facilidade para postagem e manutenção do conteúdo do site.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O site *Photo*, enquanto resultado de um trabalho experimental de conclusão de curso, se põe como um lugar na internet para divulgar as produções e estudos em Fotografia realizados no curso de Jornalismo da UFV. É um produto para divulgar produções de qualidade e, por que não, vanguardistas.

Ao longo da execução deste trabalho, os conceitos de Arquitetura da Informação foram estudados mais a fundo, e por fim, aplicados para que o site atende-se às necessidades do usuário enquanto consumidor deste produto.

O uso da metodologia proposta por Guilherme Almeida dos Santos em sua tese de mestrado *Centrando a Arquitetura da Informação no usuário* serviu como base teórica e norteou o desenvolvimento prático deste projeto. Ficou claro que para se criar um produto multimídia, deve-se focar em tarefas pré-determinadas que facilitam o andamento do projeto. O resultado final foi um site de fácil navegação e visualmente agradável.

Porém, como estamos em um ambiente *online*, existirá sempre a possibilidade de mudança. Novos estudos sobre a interação usuário-site vão surgir, novas tendências do *webdesign* estarão em voga daqui a alguns meses, outras modalidades de trabalho poderão ser desenvolvidas nas disciplinas de Fotografia. O site *Photo* teve apenas a sua data de estreia, mas, se as pesquisas e produções continuarem, seguirá mudando e se adequando às necessidades da academia e do mercado. Afinal, novas tendências na nossa área surgem de tempos em tempos.

A língua portuguesa não é a mesma de trinta anos, os programas de televisão hoje tratam de assuntos impensáveis quando o veículo surgiu em meados do século XX, a fotografia não tem o mesmo valor que quando o francês Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833) fez suas primeiras experiências com a câmara obscura.

O Professor Erivam de Oliveira, em seu artigo *Da fotografia analógica à ascensão da fotografia digital*, afirma que “com o surgimento da fotografia digital, no final dos anos 1980, todo o glamour conquistado pela fotografia analógica tende a entrar em declínio” (p. 161). Mas, nesta nova era, não seria errado afirmar que surge um novo glamour, em meio a tantas tendências. O processo analógico foi embora do cotidiano do fotógrafo, mas o processo multimídia se fortalece cada vez mais.

Não existe mais o fotógrafo, a câmera e o fato. Existe o fotógrafo, a câmera, o fato e inúmeras ferramentas e profissionais envolvidos para a produção de conteúdos multimídia. Existe, agora, a capacidade de levar o público a um novo patamar, onde a imagem ganha narração, possibilidades infinitas de aproximação e movimento. A fotografia ganhou vida.

5. BIBLIOGRAFIA

CHAMMA, Norberto. **Marcas & Sinalizações: Práticas em design corporativo.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. **Estratégias de produção e organização de informações na WWW: uma análise de sites turísticos.** Belo Horizonte, 2005. **Dissertação** (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais.

FONTE, Flávia; CAMPOS, Fábio; NEVES, André. **O papel do briefing em um projeto de website.** In: VIII Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo/SP, 8 a 11 de outubro de 2008.

LONGHI, Raquel Ritter. **Os nomes das coisas: em busca do especial multimídia.** Estudos em Comunicação nº7 – Volume 2, 149-161, maio de 2010.

MIELNICZUK, Luciana. **O Link como Recurso da Narrativa Jornalística Hipertextual.** In: Intercom - Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2005, Rio de Janeiro. Intercom 2005, 2005.

OLIVEIRA, Erivam Moraes de. **Da fotografia analógica à ascensão da fotografia digital.** Comunicare (São Paulo), São Paulo, v. 5, n. 1, p. 159-165, 2005.

REIS, Guilherme Almeida dos. **Centrando a Arquitetura da Informação no usuário.** São Paulo, 2007. **Dissertação** (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

ROSENFELD, L. ; MORVILLE, P. **Information Architecture for the Word Wide Web.** 2ed. Sebastopol: O'Reilly, 2002.

TERRA, C. F. **As relações públicas e as novas tecnologias de informação e da comunicação.** Caligrama (UFMG), ECA-USP – São Paulo, v. 1, p. 01-15, 2005.